

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Catequese – “Caminhada da Cruz”: À semelhança dos anos anteriores, promovida pela Catequese, vai realizar-se no próximo domingo, dia 26, entre as 10 e as 17 h., a “Caminhada da Cruz”. Este ano, devido a coincidir com outro evento promovido pela paróquia de Areosa, não será no recinto de S. Mamede, mas sim em Santa Luzia.

Do programa consta: 10 h. – Eucaristia na igreja paroquial do Senhor do Socorro; 11 h. – Saída em caminhada a pé até Santa Luzia; 13 h. – Almoço de farnel, no parque das Tílias; 15 h. – Via-sacra por caminhos da montanha de Santa Luzia; 16,30 h. – Merenda; 17 h. – Regresso.

Além dos catequizandos, a partir dos 10 anos de idade, e suas famílias, são convidados a participar todos os catequistas e todos os paroquianos em geral. Participe!

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal, realizado nas Missas do passado fim de semana, dias 11 e 12 de fevereiro, em favor do pagamento das obras de construção

da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 62,77 €; Anónimo – 30 €; Anónimo – 20 €; Luís Pereira – 10 €; Sebastião da Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 507,77 €. Um grande bem-haja aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Maria José Pires Macedo – 10 € (mensal: março e abril); Anónima – 15 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

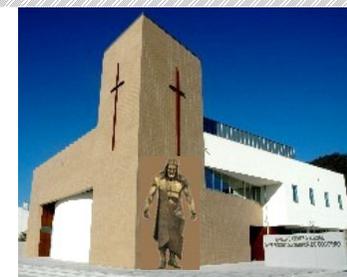
MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
21	Ter	18h45	António Manuel Cambão de Amorim; Maria da Conceição Freitas, Maria Alves Cadilha, Regina Cadilha Pascoal e Leonardo
23	Qui	18h45	Maria da Agonia Martins Duarte Sousa; Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes
25	Sáb	19h00	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filhos; Maria de Fátima Catarino e Manuel Catarino; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Ana Rodrigues de Sousa Lima; Maria Marta Figueiras; António Gonçalves Vieira; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; José Monteiro; Fernando Lopes Diogo; José Rodrigues Pereira
26	Dom	10h00	Conceição dos Anjos de Sousa Ribeiro e seus pais; Hortênsia Estrela da Costa Viana e filha

PARÓQUIA VIVA

N.º 1141 – 19/03/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)
E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo da Quaresma – Ano A



«Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. ... Jesus disse-lhe: “Vai lavar-te à piscina de Siloé”; Siloé quer dizer “Enviado”. Ele foi, lavou-se e ficou a ver ... O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: “Eu creio, Senhor”. Então Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um juízo: os que não veem ficarão a ver; os que veem ficarão cegos”.» (Evangelho)

Vaticano: Papa alertou para religiosidade centrada na «hipocrisia das aparências»
Francisco confessou mãe com bebé ao colo e jovem de paróquia romana, em celebração penitencial

O Papa alertou esta sexta-feira em Roma para uma religiosidade de “aparência” e de “presunção”, convidando a um “exame de consciência” sobre a forma de viver a fé e a relação com os outros.

“Não nos escondamos atrás da hipocrisia das aparências, mas entreguemos confiadamente à misericórdia do Senhor as nossas opacidades, os nossos erros, as nossas misérias”, disse na homilia da celebração penitencial a que presidiu na Paróquia de Santa Maria delle Grazie al Trionfale, no âmbito da iniciativa ‘24 horas para o Senhor’.

Francisco cumprimentou algumas pessoas à chegada, antes de entrar na igreja, já em cadeira de rodas; durante a cerimónia, já sentado, confessou a mãe de uma criança com síndrome de Down, que segurava o bebé ao colo, e um jovem da paróquia Romana.

Antes, na sua intervenção, o Papa foi particularmente crítico de quem “se sente demasiado rico de si e da sua proibidade religiosa”, julgando-se melhor dos que os outros, dando como exemplo os católicos que apontam o dedo aos “divorciados pecadores”, em vez de assumir os próprios erros.

A homilia alertou para a tentação de viver uma religiosidade centrada em “salvar as aparências”, incapaz de “dar lugar a Deus, porque não sente necessidade dele”.

“O lugar de Deus foi ocupado com o próprio ‘eu’ e então, mesmo que recite orações e realize atos de piedade, verdadeiramente não dialoga com o Senhor”, precisou.

Só quem é pobre em espírito, necessitado de salvação e mendicante da graça se apresenta diante de Deus sem exibir méritos, nem pretensões ou presunções: não tem nada e, por isso, encontra tudo, porque encontra o Senhor”.

(Continua na pág. 3)

4.º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 1 Sam. 16, 1b.6-7.10-13a

2.ª Leitura: Ef. 5, 8-14

Evangelho: Jo. 9, 1-41

- “Ver com os olhos do coração” -

1. “Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor: Quem me segue terá a luz da vida”. Se a Páscoa é a festa da iluminação, a Quaresma consiste num esforço de ver e acreditar. No batismo, com o lodo frágil da sua humanidade, igual à nossa, Cristo ungiu-nos e tirou-nos das trevas para nos fazer participantes da sua luz e santidade.

A luz é um dos símbolos mais belos da Sagrada Escritura. Não é por acaso que a luz foi a primeira a ser criada para pôr termo às trevas. Pelo batismo, o Senhor ungiu os nossos olhos e tornou-nos filhos da luz, dando-nos a missão de operar com gestos de justiça e bondade que rasguem as trevas do nosso mundo. “Se tirares do meio de ti a opressão, gestos de ameaça e palavras ofensivas, se deres do teu pão ao faminto, a tua luz brilhará na escuridão e a tua noite será como o meio-dia”.

2. **Fomos consagrados para levar ao mundo a luz que esclarece:** iluminados para iluminar. É a raiz do nosso ser missionários. Deixar-nos iluminar para depois iluminarmos os outros. “Vivei como filhos da luz, porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade. Não tomeis parte nas obras das trevas. Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor”. Batizados em Cristo adquirimos o seu olhar sobre o mundo e sobre cada criatura que Ele aí colocou. Ter o seu olhar quer dizer ter olhos de compaixão e de misericórdia. Quer dizer ver por dentro, ver com o coração.

3. Lê-se tantas vezes no Evangelho: “Jesus, ao ver as multidões, encheu-se de compaixão por elas”. Tal como olhou para o cego de nascença do Evangelho deste Domingo. O seu olhar penetra no mais íntimo da pessoa humana e reveste-a de amor e misericórdia.

Aos pobres não é suficiente dar pão. “Quem não dá Deus dá demasiado pouco”, dirá a Madre Teresa de Calcutá. Antes da esmola ou da solidariedade, antes de uma intervenção no campo da cooperação, antes das leis que modifiquem desequilíbrios económicos – coisas aliás importantes e necessárias – antes de tudo isso, é de um “olhar” que todos precisamos. Necessitamos de adquirir o mesmo olhar de Jesus.

4. **Ver com os olhos de Cristo** – Quem se “compadece” toma conta da pessoa no seu todo, e não só de uma ou de outra necessidade. É preciso que o nosso “olhar” sobre as pessoas seja idêntico ao olhar de Cristo. Só um olhar assim que foca o homem todo – com a sua sede de Deus não menos ardente do que a sede de água limpa, com a sua fome de sentido não menos importante do que a fome de pão – só um olhar assim consegue aproximar-se das pessoas para as escutar e compreender. As obras de misericórdia expostas no catecismo não são só materiais, são também espirituais, e a Igreja missionária ao longo dos séculos não se limitou a curar as chagas purulentas do corpo, mas também as feridas invisíveis do coração.

5. **“Só se vê bem com o coração”** – Precisamos muito de olhar para o mundo com o nosso coração. Já o dizia o Príncipezinho que “só se vê bem com o coração: o essencial é invisível para os olhos”. Às vezes precisamos de fechar os olhos para ver melhor. Olhamos para uma árvore e não vemos as raízes, mas é por elas que a planta vive. Ver com o coração. Amar a Deus de todo o coração. Amar as pessoas de todo o coração. Rezar com o coração. Falar a Deus com o coração. Adorar com o coração. Trabalhar seja onde for, mas sempre com coração... Não somos de plástico. Precisamos de pôr o coração em tudo aquilo que fazemos.

Que o Senhor ilumine os nossos olhos e nos dê o seu olhar sobre as pessoas e sobre o mundo.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Vaticano: Papa alertou para religiosidade centrada na «hipocrisia das aparências»

(Continuação da 1.ª página)

Numa celebração com transmissão online, a reflexão do Papa partiu da parábola do “fariseu e do publicano”, apresentada no Evangelho segundo São Lucas (cf. Lc. 18, 9-14), na qual os dois homens vão ao templo para rezar, “mas só um chega ao coração de Deus”.

“Formalmente, a oração do fariseu é impecável, exteriormente vê-se um homem piedoso e devoto, mas, em vez de se abrir a Deus levando-lhe a verdade do coração, esconde hipocritamente as suas fraquezas”, e, pelo contrário, procura um “prémio pelos próprios méritos”, advertiu Francisco.

Já o publicano “mantém a distância”, consciente dos seus erros.

“Precisamente esta distância, expressão do seu ser de pecador face à santidade de Deus, permite-lhe experimentar o abraço bendito e misericordioso do Pai”, acrescentou o Papa.

“Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador. Quando me esqueço de Ti ou Te descuro, quando antepoño as minhas palavras e as do mundo à tua Palavra, quando presumo ser justo e desprezo os outros, quando falo mal dos outros: ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador. Quando não cuido de quem está ao meu lado, quando me mostro indiferente a quem é pobre e atribulado, frágil ou marginalizado: ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador.”

Pelos pecados contra a vida, pelo mau testemunho que mancha o belo rosto da Mãe Igreja, pelos pecados contra a criação: ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador. Pelas minhas falsidades, as minhas desonestidades, a minha falta de transparência e integridade: ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador. Pelos meus pecados ocultos, pelo mal que – mesmo sem me dar conta – fiz aos outros, pelo bem que poderia ter feito e não fiz: ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador.” (Papa Francisco, 17.03.2023)

In Ecclesia, 17.03.2023

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Cáritas: Lembremos que o Ofertório das Eucaristias deste fim de semana, dias 18 e 19, adiado do passado domingo, reverterá, na totalidade, para a Cáritas.

Festa em honra de S. José, em Areosa: Do programa da Festa de S. José, promovida pela paróquia de Areosa, salientamos:

– Dia 19 (domingo): às 10 h., na igreja paroquial de Areosa – Eucaristia solene em honra de S. José e comemorativa do Dia do Pai, seguida de grandiosa procissão com andores totalmente decorados com artesanato e com a colaboração da Catequese (crianças, pais e catequistas); às 17,30 h. – Terço de ação de graças a Nossa Senhora e pela paz no mundo.

– Dia 20 (segunda-feira), este ano Dia litúrgico de S. José, na igreja paroquial de Areosa: às 18,30 – Terço do Rosário; às 19 h. – Eucaristia solene em honra de S. José.

5.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 22, às 21h15, na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 5.º Encontro de Preparação para o Crisma, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

Irmã Ângela Coelho, Postuladora da Causa de Canonização dos Pastorinhos de Fátima, vem a Viana falar sobre “Preparar a Páscoa”: Na próxima quarta-feira, dia 22, às 21,15 h., no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, a Irmã Ângela Coelho apresenta uma reflexão sobre “Preparar a Páscoa”, aberta a toda a gente, mas especialmente destinada a todos os agentes da Pastoral Litúrgica: Ministros Extraordinários da Comunhão, Acólitos, Leitores, e Grupos Corais. Participe!

(Continua na pág. 4)